



GAZETA DO RIO DE JANEIRO.

SABBADO 24 DE JULHO DE 1819.

*Doctrina... vim promovet insitam,
Recti que cultus pectora reborant. HORA.*

RIO DE JANEIRO.

RECEBERÃO-SE ultimamente do *Rio Grande do Sul* Ofícios interessantes, que nos appres-samos a publicar.

Copia do Ofício, que o Brigadeiro Feliz José de Mattos escreveu ao Tenente General Manoel Marques de Souza, Commandante da Fronteira do Rio Grande.

Illustríssimo e Excellentíssimo Senhor: — Meu General e Senhor. O tempo por ora só me permite dar a V. Ex. os parabens de huma gloriaça accão, que obteve o Corpo da vanguarda da Divisão do meu Commando, ás Ordens d'ô bravo Capitão Bento Gonçalves, na Villa de Otorguez, na madrugada de 6 do corrente; temos prisioneiro Otorguez, o Major Fragata, o Capitão Saurral, o Alferes Thomaz e José Antonio, e o Tenente Astorga, e Sargentos, e 90 Soldados: os inimigos perderão mais de 40 mortos, mais de mil cavallos, duas caixas de guerra, carretas, bois, munições, mais de 80 armas, pistolas, &c.: isto me avisa Bento Gonçalves em Ofício de 6 do corrente, datado no arroio Cordovez, manhã e espero com toda a preza, e então serei mais expressivo nas particularidades desta accão; por ora só tenho tempo para providenciar segurança de prisioneiros, e outros objectos da Divisão. Tenho a honra de sandar a V. Ex. Deos Guarde a V. Ex. muitos e felizes annos. Acampamento do Passo da Cruz em Taguari a 10 de Maio de 1819. — P. S.

Da nossa parte perdemos hum morto, e 10 feridos, dos quaes dois gravemente. — Inimigos mais de 200.

Está conforme. — Manoel Marques de Souza.

Ofício do Illustríssimo e Excellentíssimo Senhor Conde da Figueira, Governador e Capitão General da Capitania do Rio Grande do Sul.

Illustríssimo e Excellentíssimo Senhor. — Pelo meu Ofício de 6 do presente deixava a V. Ex. sciente de que tinha feito perseguir, pelo Coronel José de Abreu, a columna inimiga, que tinha passado o Peratery, encue-pando en o povo de S. Luiz, pará seguir logo a sítia S. Nicolau. Este Coronel logo que passou o Peratery, no dia 4, em que o fiz seguir, encontrou huma peça de artilharia, que o inimigo não pôde transportar, e na madrugada do dia 6, sendo avisado pelos seus espias, que o inimigo se achava a huma legoa de distancia, na margem direita do Rio Itaciraty, com grande porção de bois, e cavallos, pará regressar de novo a S. Luiz, marchou a attaca-lo, confiando o commando de huma porção de lanceiros ao Capitão de Milicias d'Entre Rios, Escuderio dos Santos, e o 3.º escuadrão deste regimento ao Capitão do mesmo José Antonio Martins, cujo corpo devia avançar á guarda avarçada inimiga. Es-tes Oficiaes, logo que poderão encarar o inimigo, o attacarão com o maior denodo, derrotando-o completamente, enquanto o Coronel José de Abreu, que seguia com todo o seu corpo, conseguiu desde logo pôr o inimigo na maior desordem, obrigando o resto, que

escusou de ser detido; a refugiar-se em hum matto, que havia na retaguarda da linha inimiga, em cujo matto se introduziu André Artigas, hinc já ferido de huma bala, seguiu a corrida de hum prisioneiro, depois de ter perdido cavallo, pistolas, e bainha da espada. Este matto foi instantaneamente sitiado, donde aihi sahirão 80 prisioneiros, ficando quasi todos jucado de mortos. Tendo-se procurado com tola a maledicencia André Artigas, foi impossivel atingir com elle.

A nossa perda consistiu em 1 Alferez, e 7 Soldados feridos levemente; o inimigo perdeu 320 mortos, 1 Tenente Coronel, 1 Capitão, 1 Adjunto, e 130 Soldados prisioneiros, 2000 rezes, que levava roubalhas, assim como muitos cavallos e egoas. O resto dos maiores poucos, que se escaparam ao Coronel Abreu, tem sido agarrados pelos nossos, desorteque todos os dias se apanhão prisioneiros, entre estes Oficiais e Oficiais Inferiores.

O Coronel José de Abreu me participa que todo o Corpo sehouve durante a accão, com hum valor digno de elogios; que todos os Oficiais se portaram brilliantemente; porém que os que mais occasião tiverão de distinguir-se foram o Major Graduado de Milicias d'Entre Rios, Rómias de Souza Abreu, o Major Graduado Alexandre Luiz de Quiroz, e os Capitães do mesmo Regimento, José Antônio Martins, e Eleutherio dos Santos.

No dia 10 sahi de S. Luiz, para sitiaria S. Nicolau, porém a minha marcha foi hum tanto retardada pela passagem do rio Pirajú, que estava caudoso pelas muitas chuvas, que tinham cahido, e pelos cavallos, que todos estavam muito cansados pelo trabalho, não passou, e ruim tempo. Cheguei a 12 defronte de S. Nicolau, e não posso pintar a V. Ex. o desgosto, que tive, quando soube que a guarnição inimiga, que occupava este Povo, se tinha escapado de noite a passar o Uruguai, no Passo de Santo Izidro, distante daquelle Povo tres legoas, deixando 6 carretas, desde o Povo até o referido passo. Eu os fiz perseguir logo por hum Corpo ligeiro de 300 homens, os quais ainda surprehenderão na manhã do dia 13 o numero de 60, que se achavão ainda na margem esquerda deste Rio, porém querer lo elles precipitar-se sobre o Rio, forão todos mortos pela nossa fusilaria, e só se agarraram 4 prisioneiros e 1 peça de artilharia.

O resto dos inimigos, que pôde repassar o Uruguai, e já se achava do outro lado, durante este choque, se formou na margem oposta, e fez alguns tiros de artilharia, que não causaram perda alguma, e deste modo se

acha esta Província livre; e sem inimigo que já posso assegurar a V. Ex., tendo-se tomado 3 peças de artilharia, e todas as rezes, que tinham encontrado em S. Nicolau, assim como toda a prata, que elles tinham roubado nas Igrejas destes Povos, e ornamentos, o que tudo se restituio já.

O total da perda do inimigo consiste seguinte:

Em S. Luiz	12 prisioneiros
Em S. Lourenço	25 ditos e 1 carreta.
Em Itacorubý	150 ditos, 2000 rezes e cavall
No mesmo lugar	300 mortos, e 1 peça de artilharia
No Passo de S. Izidro	50 mortos, e 1 peça de artilharia
No mesmo lugar Apinhados por andarem dispersos	45 prisioneiros 79
Total	600, entrando no numero de Tenente Coronel

Pela comunicação de José Artigas, de André Artigas e Mansel Cahire, a qual fui contrada em hum Official, que servia de secretario a André Artigas, da qual remeti V. Ex. copias, conhacerá V. Ex. quais os seus intentos, e o plano traçado, o de certo principio a ser transformado em perda do Coronel Ortiguez, e derrota de tiguinkas nesta Província; apesar disso eu cimei fazer passar o Uruguay a huma força 300 homens, dos corpos desta Província, e baterem sem perda de tempo, em Japejú.

Corpo de Cahire

O Coronel Abreu vai já repassar o Rio, com o seu corpo, para marchar até S. Anna; e descobrir quaesquer movimentos que José Artigas por alli tenha tentado, quando o dito Officio interceptado, e que não o encontre, nem vestigios, segue a disposição no Arcepey, no ponto mais conveniente a auxiliar a columna do General Carvalho, mesmo para chegar sobre si, quando as cunstâncias assim o exigão.

Não posso, nem devo deixar de levar presenças de V. Ex. o Coronel José de Abreu, pelos relevantes serviços, que por costume fazia, e fez durante esta operação. Cheio hum grande conhecimento desta Capitania, le dirigia tudo de huma maneira, que eu tinha mais a desejar, no meio de tudo não se poupava a nada, era sempre o pri-

ro, e eu n'elle tinha sempre huma confiança decidida. O Marechal Francisco das Chagas Santos igualmente me acompanhou, e desempenhou da sua parte sempre bem tudo quanto lhe encarreguei. Igualmente sou devedor do bom resultado destas operaçōes ao prestimo dos meus dois Ajudantes de Ordens, o Major José Antônio de Azevedo Lemos, e o Capitão José dos Santos Viegas, os quaes se não pouparão a zecdir a todos os pontos, onde era preciso a sua presenga. Não devo tambem omittir o Tenente Coronel de Engenheiros João Baptista Alves Porto, o qual se achou effectivamente ao meu lado, e se prestava a tudo da melhor vontade, assim como os Alferes João Mendes Totta, Joaquim Pedro de Almeida, e Damião Damasceno Rizzato, que todos nesta occasião se achavão empregados em serviço mui distinto.

Deos Guarde a V. Ex. Quartel General no Passo Geral do Perateny 15 de Junho de 1819. — Illustíssimo e Excellentíssimo Senhor Thomaz Antonio de Villanova Portugal. — Conde da Figueira.

Outro Ofício do mesmo.

III:mo e Ex:mo Senhor. — Agora mesmo me acaba de participar o Brigadeiro Pedro da Silva Gomes, Chefe do Regimento da Ilha de Santa Catharina, e que presentemente se achava comandando o Povo de S. Borja, que aquelle Tenente Coronel Vicente, em que eu faltei a V. Ex. no meu Oficio de 6 do corrente, que tinha repassado o Perateny com André Artigas, fora atacado por huma partida nossa, em Santo Christo, cuja partida o matou, e destreçou o corpo, que elle levava, de 40 homens, ficando todos entre mortos e feridos, e prisioneiros, entrando neste numero alguns Officiaes e hum filho do referido Vicente, que dizia era Tenente;

Continuo a receber partes da prisão de outros muitos, entre estas huma do Comandante, que deixei no povo de S. Luiz, em que me diz que depois da minha sahida tem aprisionado 46 insurgentes, que juntos aos 41 do referido Vicente, e aos 600, de que dei parte a V. Ex. no meu Oficio de hontem, faz o total de 687, entre Officiaes, Officiaes Inferiores, e Soldados, e pôde V. Ex. estar certo que a perda do inimigo sebe acima de 700 homens.

Deus guarde a V. Ex. muitos annos. Quartel General no Passo geral de Perateny 16 de Junho de 1819. — Illustíssimo e Excellentíssimo Senhor Thomaz Antonio de Villanova Portugal. — Conde da Figueira.

Tradução da correspondencia mencionada no Oficio de 5 de Junho acima transcrita.

Na minha precedente de ante hontem disse a V. o bastante sobre minha retirada da Fronteira depois de ter avançado felizmente a Guarda de Itaguatia no 1.^o de Maio. O silêncio de V. na sua repassagem a este banda do Uruguay me fez suspeitar algum contraste; e momente quando por alguns prisioneiros passados e outros tomados, não podia adquirir noticia alguma de movimentos por Missões, nem das tropas de V., pelo contrario todos me asseguravão que Abreu reunia gente em Nandui para marchar a reforçar a Curado, e que o Conde e Capitão General da Fronteira se achava em Rio Pardo reunindo gente com igual objecto.

Tudo isto concordava com as notícias havidas pela communicação Official interceptada a Curado. Este efficiava a Abreu para que apressasse as suas marchas, remettendo-lhe hum itinerario, e que segundo elle fizesse movimento pelos dois extremos para obrigar-nos a hum ataque geral.

Nestas circunstâncias por cá, e falta de relações das de lá, me vi precisado a retistar-me a este Quartel General, e esperar a communicação de V. Entretanto deixei a Texera com mais de 80 homens pelo matuoso em observação dos movimentos da fronteira, e a Lopes com sua divisão sobre Acerungua para reforçar a Texera, e vigiar sobre os movimentos do inimigo.

Assim me achava vacilante por firmar alguma resolução saudável, quando hoje chegou o Tenente com a sua estimável de 26 de Abril proximo passado, annunciendo-me ter repassado felizmente o Oiratini. Sem embargo de ter sido muito morosa esta comunicação, e que muito teríamos adiantado, se ella houvesse sido mais abreviada. Eu me achei em circunstâncias há 19 dias de ter adiantado muito mais, se houvesse tido a menor noticia de V., porén não he tarde. E ananhá, eu depois, marcho de novo com toda a gente, que poderá montar, a reunir-me com a Divisão de observação sobre a fronteira, e penetrar pacientemente por Santa Anna, e descobrir os movimentos de Alru e do Senhor Conde e Capitão General, e apurá-los por esta parte até conseguir penetrar no seu território. E não penso descansar. Se elles accedirem também a este ponto, em razão de achar-se V. já deste lado, não se assuste V. que meus movimentos serão rápidos, enquanto V. penetra nos povos de cima.

O que interessa he que o Tenente Gaita

appresse à sua entralha pelo Yucatán, a ver se logramos reunir as duas divisões para marchar, se for possível, até Santa Maria. V. deve chegar-se a Cairé, e pôr aquella via repetir suas comunicações, instruindo-me de seus movimentos e lugares, que ocupão suas forças. Outras comunicações pôdem vir pelo dito Cairé, para que este abra suas relações comigo. Na primeira instância deve achar-me entre Lunares e Santa Anna. Se d'ali minhas partidas conseguirem penetrar, e tirar cavalladas, eu hei de penetrar, e sempre deixarei gente e cavalladas, em Lunares para os Correios. Eles pôdem vir pela Merced, enquanto não podemos abrir comunicação mais directa com Cairé. Com esta data, e pelo mesmo correio lhe officio sobre este particular, esperando que V. queira repe-

rir-lhe suas ordens para o mesmo fim.

Para mim he indubitável que, vendo-se os Portuguezes estreitados em seu território, Graciano volte ao Continente. He difícil; já o anunciação suas comunicações; porém seu embargo devem fazer este esforço, senão estão de todo perdidos. Eu deixo força suficiente a conte-los enquanto os apuramos em seu território. V. continue seus esforços por esse ponto, que os meus por esta parte serão vigorosos.

Saudade e Liberdade 19 de Maio de 19. — José Artigas. — Ao Senhor Comandante Geral de Missões D. André Artigas.

Notícias avulsas referem à morte de José Artigas, que não consta oficialmente.

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 20 do corrente. — Filadelfia; 56 dias; B. Amer. Timandra, M. Abiah Thasp, C. ao M., farinha e fazendas. — Rio Grande; 15 dias; S. Flor da Amizade, M. Manoel Martins de Aguiar, C. a Manoel Afonso Gomes, carne, trigo, sebo e couros. — S. Matheus; 9 dias; S. Boa Viagem, M. José Joaquim de Almeida, C. ao M., farinha. — Caravellas; 9 dias; L. Conceição e S. José, M. José de Souza Monteiro, C. ao M., tatajiba. — Dito; 7 dias; L. Santo Antonio, M. Honoratio Gomes, C. ao M., farinha. — Dito; dito, L. Conceição, M. José Florencio Borges, C. a Manoel Moreira Lirio, dito. — Campos; 6 dias; S. Vera Cruz, M. José de Medeiros Correia, C. a Manoel Domingues da Cruz, assucar e agoardente — Dito; dito, L. Poder de Deus, M. Jacinto Gomes Torres, C. ao M., dito. — Dito; dito, L. Felicidade, M. João da Silva Machado, C. a Thomé José Ferreira Tino-co, agoardente. — Dito; dito, L. Viva Maria, M. José da Silva Cascaes, C. a Manoel Antonio da Cunha Guimarães, agoardente e mel. — Dito; 5 dias; L. Bom Conceito, M. José Vieira da Silva, C. a Fernando Carneiro Leão, assucar e agoardente. — Porto Seguro; 10 dias; B. Triunfo das tres nações, M. Antonio José Sumar, C. a Antonio José Duarte, vinho. — Macau; 3 dias; L. Bon Jesus, M. José Ricardo Dias, C. ao M., maleira. — Capitania; 8 dias; L. S. José dos Mares, M. Manoel dos Santos Braga, C. a Antonio das Neves Pereira, milho e arroz.

Dia 21 dito. — Campos; 6 dias; L. Trindade, M. Custodio Pereira Neves, C. ao M.,

agoardente e mel. — Parati; 3 dias; L. Senhora do Carmo, M. Manoel Correia Pinto, C. ao M., assucar e agoardente.

Dia 22 dito. — Laguna; 8 dias; S. Libertia, M. Manoel José de Beça, C. ao M., farinha, milho, feijão e mondobi. — Santa Catharina; 6 dias; S. Venus, M. Joaquim José Coelho, C. a José Ferreira dos Santos, farinha, feijão e arroz. — Attribada, S. Palma, M. Antonio Rodrigues Braga.

SAIIDAS.

Dia 20 do corrente. — Bengala; N. Santiago, Com. o 1.º Ten. João José Franco, lastro. — Lisboa pela Bahia e Pernambuco; E. Infanta D. Isabel Maria, Com. o Cap. Ten. Jeronimo Antonio Pussich. — Rio Grande por Santa Catharina, S. Nuo Navegante, Cap. o 2.º Ten. Manoel José da Silva, lastro. — Ubatuba; S. Delfina, M. José Francisco da Costa, lastro. — Cabo frio; L. Triunfo; M. Manoel Caetano de Barcellas, farinha de trigo. — Santos; L. Carlota, M. José Manoel Gomes, fazendas.

Dia 21 dito. — Hamburgo; B. Din. Dorra, M. Ost. Unbehaven, chá, canella e assucar. — Baltimore; B. Amer. Rolla; M. John Hoper, assucar e caffé. — Campos; L. Conceição Flora, M. Manoel Francisco Torres, fazendas. — Rio de S. João; L. S. Domingos, M. Ignacio Antonio, lastro.

Dia 22 dito. — Gibraltar; G. Ing. Resnard, M. Hillary Marquand, assucar. — Buenos Ayres; E. Ing. Nimble, M. Robert Watson, lastro. — Rio de S. João; L. Boa Fé, M. José quim Pereira de Souza, lastro.